

## Síntese do Documento

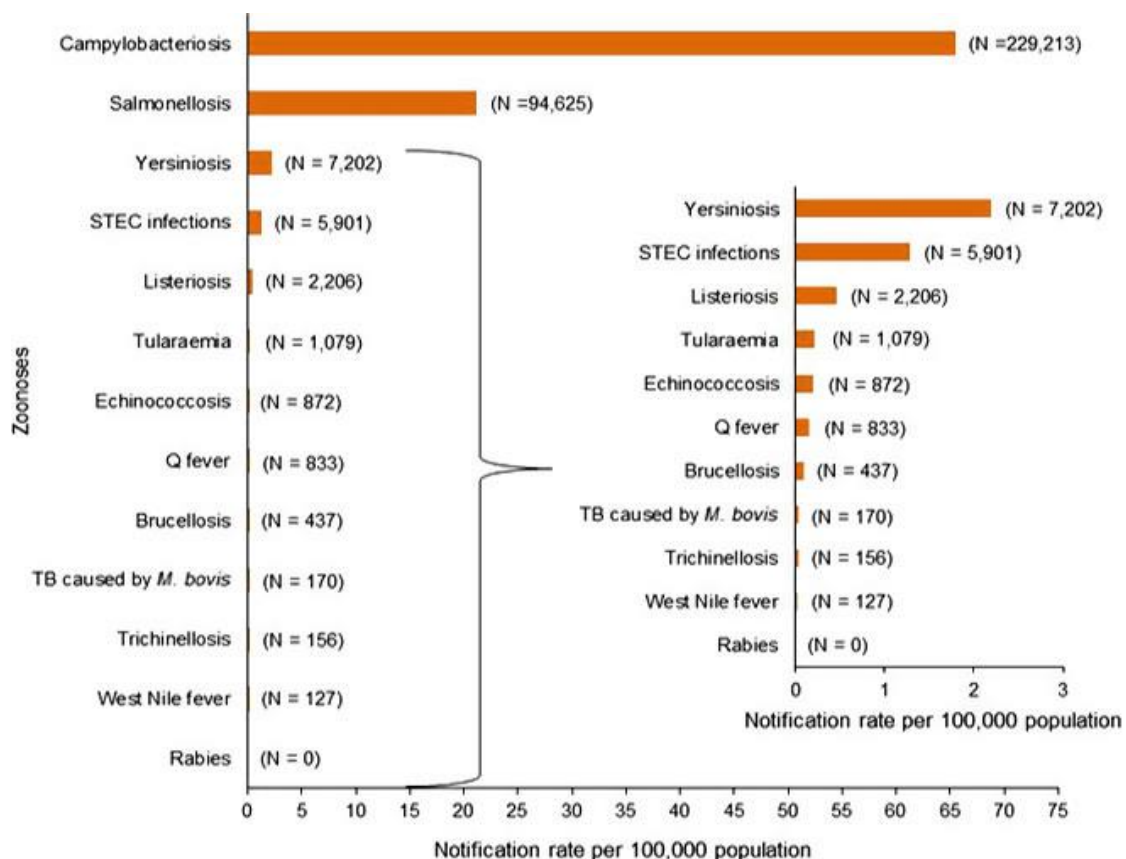
### ***“The European Union summary report on trends and sources of zoonoses, zoonotic agents and food-borne outbreaks in 2015”***

A EFSA e o Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças apresentaram a 15 de dezembro os resultados das atividades de monitorização de zoonoses em 2015, realizada em 32 países europeus (28 Estados-Membros (EM) e quatro não-EM).

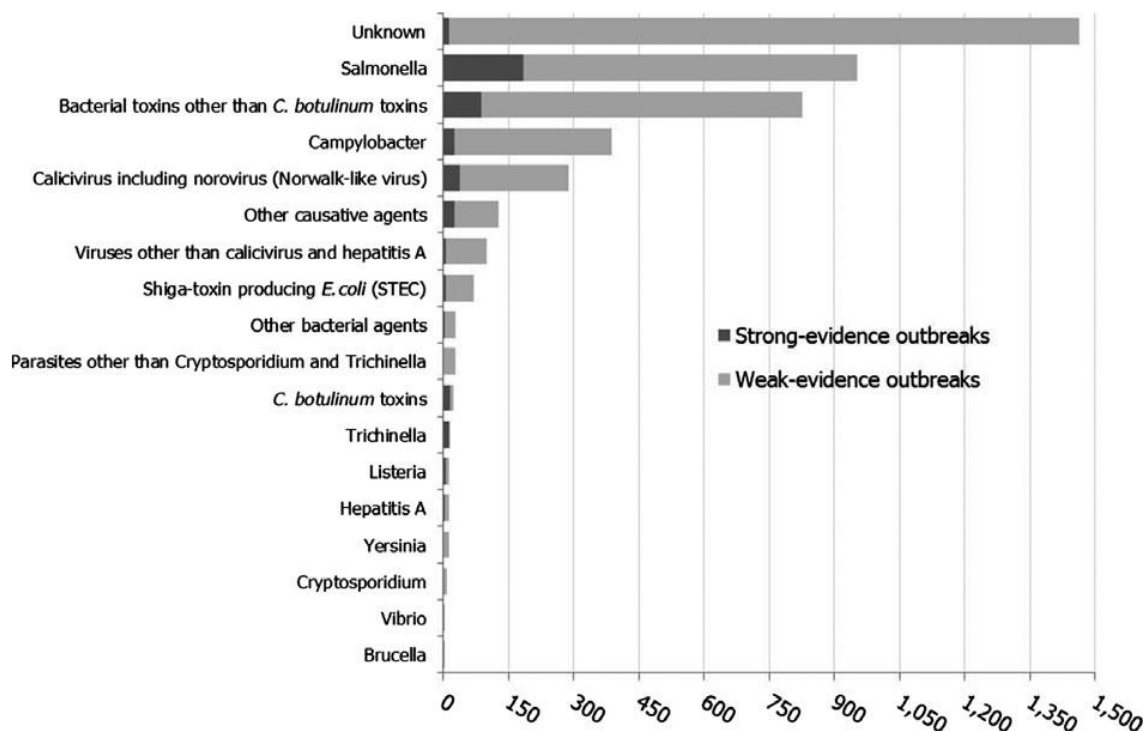
A Campilobacteriose foi a zoonose mais comumente relatada e a tendência para o aumento de casos humanos confirmados na União Europeia (UE) desde 2008 continuou.

Nos alimentos, a ocorrência de *Campylobacter* em carne de frango manteve-se elevada. A tendência para a diminuição dos casos humanos confirmados de Salmonelose na UE desde 2008 continuou, mas a proporção de casos humanos de *Salmonella Enteritidis* aumentou.

**Figura 1: Casos reportados e taxas de notificação de zoonoses humanas confirmadas na EU, em 2015.**



**Figura 2:** Distribuição dos surtos com origem nos alimentos e na água, por agente causador, nos Estados-Membros, em 2015.



**Tabela 1:** Dados reportados de letalidade e hospitalização devido a zoonoses em casos humanos confirmados na UE em 2015.

Disease	Number of confirmed <sup>(a)</sup> Human cases	Hospitalisation				Deaths			
		Status available (%)	Number of reporting MS <sup>(b)</sup>	Reported hospitalised cases	Proportion hospitalised (%)	Outcome available (%)	Number of reporting MS <sup>(b)</sup>	Reported Deaths	Case Fatality (%)
Campylobacteriosis	229,213	27.0	17	19,302	31.2	73.7	16	59	0.03
Salmonellosis	94,625	34.0	16	12,353	38.4	55.6	16	126	0.24
Yersiniosis	7,202	23.9	14	530	30.9	59.8	14	0	0.0
STEC infections	5,901	39.4	14	853	36.3	56.2	15	8	0.24
Listeriosis	2,206	44.9	18	964	97.4	69.1	20	270	17.7
Tularaemia	1,079	14.9	9	89	55.6	15.6	10	0	0.0
Echinococcosis	872	20.5	13	107	59.8	23.5	13	1	0.49
Q fever	833	NA <sup>(c)</sup>	NA	NA	NA	47.7	12	3	0.36
Brucellosis	437	42.8	8	130	69.5	31.1	8	1	0.74
Trichinellosis	156	72.5	7	30	34.5	75.0	8	0	0.0
West Nile fever <sup>(a)</sup>	127	51.2	7	54	83.1	51.2	5	2	1.57
Rabies	0	NA <sup>(c)</sup>	NA	NA	NA	0.0	0	0	0.0

(a): Exception made for West Nile fever where the total number of cases was included.

(b): Not all countries observed cases for all diseases.

## ***Campylobacter***

Em 2015, o *Campylobacter* continuou a ser o patogénico bacteriano gastrointestinal mais comumente relatado em seres humanos na UE, tendência que se mantém desde 2005. O número de casos confirmados de campilobacteriose em humanos foi de 229.213, um decréscimo de 5,8% em comparação com 2014.

### **Alimentos**

Vinte e um EM e um não-EM reportaram em 2015 dados sobre *Campylobacter* em alimentos com tamanhos de amostra geralmente menores em comparação com 2014.

A carne de frango foi considerada a mais importante fonte individual de campilobacteriose humana. Em 2015, 46,7% das 6.707 amostras de carne de frango fresca (lote único ou dados agregados de todos os estágios de amostragem) foram classificadas como *Campylobacter*-positivo, valor superior ao encontrado em 2014.

Houve, no entanto, por parte dos EM's variação na forma de reportar os dados de vigilância sobre o *Campylobacter* entre os 2 anos, 2014 e 2015.

*Campylobacter* não foi detetado nas unidades testadas (único ou em lote) de leite de vaca cru destinado ao consumo humano direto ou para a fabricação de leite pasteurizado ou ultrapasteurizado (UHT).

## ***Salmonella***

### **Humanos**

Em 2015, um total de 94.625 casos de Salmonelose confirmados foram reportados por 28 EM, dando origem a uma taxa de notificação da UE de 21,2 casos por 100.000 habitantes. Isto representa um aumento de 1,9% na taxa de notificação da UE em comparação com 2014.

Há uma tendência estatística para uma diminuição significativa da Salmonelose no período de 8 anos entre 2008 e 2015. Dez EM's reportaram 126 casos fatais entre os 16 EM que forneceram dados sobre o resultado dos seus casos. Isto dá uma taxa de letalidade da UE de 0,24% entre os 52.605 casos confirmados com informação disponível.

Tal como nos anos anteriores, os dois sorovares de *Salmonella* mais comumente reportados em 2014 foram *Salmonella Enteritidis* e *Salmonella Typhimurium*,

representando 45,7% e 15,8%, respetivamente, de todos os sorovares relatados em casos humanos confirmados. A proporção de *S. Enteritidis* aumentou em comparação com 2014.

## Alimentos

No geral, não há grandes mudanças no domínio dos géneros alimentícios contaminados por *Salmonella* em comparação com o ano anterior.

A maior ocorrência de amostras não conformes com os critérios de *Salmonella* foi encontrada em alimentos de origem cárnea que se destinam a ser cozinhados antes do consumo.

Entre esses alimentos, «preparados de carne e carne picada de aves de capoeira» houve um notável nível de incumprimento (6,8% de amostras simples e 5,1% de lotes), com valores semelhantes aos do ano anterior.

*Salmonella* foi detetada mais frequentemente em carne de frango (6,5%) e carne de peru (4,6%), enquanto um número de amostras positivas mais baixo foi encontrado em carne de suíno (1,7%) e carne de bovina (0,2%).

*Salmonella* foi raramente encontrada em ovos de mesa (0,9% em amostras individuais).

Alimentos prontos para consumo representam um risco direto para os consumidores, e 1,1% e 0,7% das amostras positivas foram encontradas para alimentos prontos para consumo de carne de frango e carne de porco, respetivamente, enquanto uma amostra positiva e nenhuma amostra positiva foram encontrados em alimentos prontos para consumo de carne de peru e carne bovina, respetivamente.

Uma notável prevalência de *Salmonella* de 4,3% foi descrita em sementes secas, principalmente associada com amostras colhidas durante as atividades de inspeção fronteiriças por dois EM's, Grécia e Países Baixos.

## Animais

Em 2015, a prevalência a nível da UE de sorovares-positivos de *Salmonella* em rebanhos foi muito baixa, tal como em 2014, para todas as categorias de animais abrangidos pela implementação de programas nacionais de controlo: *Gallus gallus*, galinhas, galinhas poedeiras, frangos, perus de engorda.

Dados acerca das outras espécies animais devem ser interpretados com cautela devido à ausência de programas de controlo harmonizados. No geral, a prevalência foi de 12,4% em suínos e 2,1% em gado.

## Listeria

### Humanos

Em 2015, 28 EM's reportaram 2.206 casos humanos confirmados de *Listeriose*. A taxa de notificação da UE foi de 0,46 por 100.000 casos de população, semelhante ao ano de 2014. Houve um aumento estatisticamente significativo da tendência de *Listeriose* ao longo de 2008-2015.

Dezanove EM's reportaram 270 óbitos por *Listeriose* em 2015, o que foi o valor anual mais alto desde 2008.

A taxa de letalidade da EU para *Listeriose* foi de 17,7% entre os 1.524 casos confirmados com resultados conhecidos (Tabela 1). Infeções por *Listeriose* foram mais comumente relatadas em população idosa na faixa etária acima de 64 anos de idade e em particular na faixa etária acima de 84 anos.

### Alimentos

Em 2015, o incumprimento para as diferentes categorias de alimentos prontos a comer foi geralmente em níveis comparáveis com os anos anteriores, com o não cumprimento sendo maior em amostras de produtos da pesca (peixe fumado, principalmente), produtos lácteos (excepto queijos) e produtos de carne tratados termicamente recolhidos em processamento.

### Animais

Em 2015, vários EM's apresentaram dados sobre *Listeria spp.* em várias espécies animais. A maior parte das amostras testadas eram de ruminantes domésticos (bovinos, ovinos e caprinos) e os resultados positivos relatados foram na maioria das vezes destas três espécies animais. No entanto, *Listeria spp.* (principalmente *Listeria monocytogenes*) também foi reportada em suínos, solípedes, frangos, gatos, cães, raposas e outros animais selvagens e do jardim zoológico.

## *Escherichia coli produtora de Shiga Toxina (STEC)*

### **Humanos**

Em 2015, foram notificados 5.901 casos confirmados de infeção por *E. coli* STEC na UE. A taxa de notificação da UE foi de 1,27 por 100.000 casos de população, ou seja, ligeiramente inferior à taxa de notificação em 2014.

Em 2015, foram reportadas oito mortes por infeção por *E. coli* STEC na UE, o que resultou numa letalidade de 0,2% entre os 3.352 casos confirmados (Tabela 1).

Como em anos anteriores, o sorogrupo STEC mais comumente reportado em 2015 foi O157 (41,7%).

### **Alimentos e Animais**

A *E. coli* STEC foi detetada em 2,9% das amostras de alimentos e em 6,8% das amostras de animais testadas. A maior proporção de amostras de alimentos STEC-positiva foi detectada em carne de ruminantes (principalmente de ovinos e caprinos, mas também ruminantes selvagens e gado), seguido de leite e produtos lácteos crus, considerando que a proporção de amostras positivas em frutas e legumes foi muito baixa.

Quanto a sementes germinadas, a única categoria de critérios microbiológicos para STEC que foi estabelecida na UE, apenas duas amostras positivas foram reportadas nas 925 analisadas por 12 EM's.

Entre os animais, a proporção de amostras positivas para STEC foi maior em ovinos e caprinos do que em gado.

Em comparação com os anos anteriores, em 2015 foi reportada uma maior proporção de amostras STEC positivas em amostras de alimentação animal.

## *Trichinella*

### **Humanos**

Em 2015, foram reportados 156 casos confirmados de triquinose na UE. A notificação na UE foi de 0,03 por 100.000 casos de população, tendo diminuído 57,1% em comparação com 2014, ano que teve a taxa de notificação mais elevada desde 2010.

A Lituânia reportou a maior taxa de notificação, seguida da Roménia e da Bulgária.

A tendência da UE para a triquinose foi muito influenciada por uma série de pequenos e grandes surtos que ocorreram em janeiro e fevereiro. A espécie mais frequentemente relatada foi a *Trichinella spiralis* seguida da *Trichinella britovi*.

## **Animais**

Em 2015, 27 Estados-Membros e 3 não-EM forneceram informações sobre triquinas em animais domésticos (porcos, javalis e/ou cavalos). Não foram reportados resultados positivos em suínos criados em condições controladas e não foram detetados animais positivos entre javalis de criação e domésticos.

Cinco EM (Croácia, Lituânia, Roménia, Polónia e Espanha) relataram quase 106 resultados positivos a partir de mais de 50 milhões de porcos de engorda criados em condições de habitação não controladas.

**Fonte:** *The European Union summary report on trends and sources of zoonoses, zoonotic agents and food-borne outbreaks in 2015*

Consulte o **documento completo** [aqui](#).